

Unidade Geográfica	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
Bagre	783 (2,7%)	- (0,0%)	- (0,0%)	51 (6,5%)	732 (93,5%)	- (0,0%)
Breves	6.214 (21,4%)	120 (1,9%)	21 (0,3%)	1.057 (17,0%)	4.982 (80,2%)	34 (0,5%)
Cachoeira do Arari	1.034 (3,6%)	56 (5,4%)	- (0,0%)	86 (8,3%)	849 (82,1%)	43 (4,2%)
Chaves	1.011 (3,5%)	9 (0,9%)	1 (0,1%)	11 (1,1%)	829 (82,0%)	161 (15,9%)
Curralinho	1.659 (5,7%)	- (0,0%)	- (0,0%)	30 (1,8%)	1.629 (98,2%)	- (0,0%)
Gurupá	2.620 (9,0%)	- (0,0%)	- (0,0%)	45 (1,7%)	2.575 (98,3%)	- (0,0%)
Melgaço	951 (3,3%)	6 (0,6%)	- (0,0%)	79 (8,3%)	866 (91,1%)	- (0,0%)
Muaná	953 (3,3%)	6 (0,6%)	- (0,0%)	43 (4,5%)	875 (91,8%)	29 (3,0%)
Oeiras do Pará	1.075 (3,7%)	2 (0,2%)	- (0,0%)	38 (3,5%)	1.035 (96,3%)	- (0,0%)
Ponta de Pedras	1.830 (6,3%)	3 (0,2%)	- (0,0%)	120 (6,6%)	1.662 (90,8%)	45 (2,5%)
Portel	3.376 (11,6%)	152 (4,5%)	3 (0,1%)	212 (6,3%)	2.808 (83,2%)	201 (6,0%)
Salvaterra	1.308 (4,5%)	58 (4,4%)	14 (1,1%)	164 (12,5%)	1.057 (80,8%)	15 (1,1%)
Santa Cruz do Arari	342 (1,2%)	9 (2,6%)	- (0,0%)	9 (2,6%)	303 (88,6%)	21 (6,1%)
São Sebastião da Boa Vista	952 (3,3%)	2 (0,2%)	- (0,0%)	24 (2,5%)	926 (97,3%)	- (0,0%)
Soure	1.387 (4,8%)	9 (0,6%)	- (0,0%)	186 (13,4%)	1.089 (78,5%)	103 (7,4%)

Fonte: MTE-RAIS, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Infraestrutura

A Região de Integração Marajó, segundo informações da SETRAN, possui a estrutura de seu modal rodoviário constituída por 9 vias, totalizando 196 km sendo que, destes, 87 km são formados por asfalto areia e 57 km por leito natural.

Estrutura do Modal rodoviário, Região de Integração Marajó, 2022.

RODOVIA	TRECHO (NÚCLEO REGIONAL)	TOTAL (KM)	RI
PA-368	PORTEL • PA-413 e PA-379 • BR-422	47,6	Marajó
PA-379	OEIRAS DO PARÁ • PA-368 (Trecho Planejado)	20,85	Marajó
PA-154	ACESSO CACHOEIRA DO ARARI • CAJUUNA	81,15	Marajó
PA-159	BREVES • KM 5 (Planejada)	5	Marajó
ACESSO PORTO CAMARÁ	PA-154 • PORTO CAMARÁ	10	Marajó
ACESSO A JOANES	PA-154 • VILA JOANES	5,7	Marajó
ACESSO A MONSARÁS	PA-154 • VILA MONSARÁS	8,3	Marajó
ACESSO A PESQUEIRO	PA-154 • PRAIA DO PESQUEIRO	7,8	Marajó
ACESSO A CACHOEIRA DO ARARI	PA-154 • CACHOEIRA DO ARARI	9,2	Marajó

Fonte: SETRAN, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Acerca da estrutura do modal aeroportuário da região de integração do Marajó, indica-se a presença de 7 pistas de pouso, todas caracterizadas como aeródromos, totalizando 7 km de pistas sendo que, destas, 5 km constituem-se em equipamentos privados e 2 km em equipamentos públicos.

ICMS

O repasse de ICMS pelo estado do Pará passou de R\$ 2,7 bilhões para R\$ 3,9 bilhões entre 2018 e 2022, aumento de 43,9% em quatro anos. Em relação à Região Marajó, segue série histórica.

Repasse de ICMS, Região de Integração Marajó, 2018-2022.

Unidade Geográfica	2018	2019	2020	2021	2022
RI Marajó	85.211.980,14	90.408.169,97	97.594.310,94	108.172.402,89	127.765.049,64
Afuá	4.996.142,15	5.406.468,64	6.406.805,05	6.982.518,79	8.218.541,73
Anajás	4.718.578,71	5.106.109,27	5.789.939,74	6.206.386,47	7.478.702,85
Bagre	4.441.015,25	4.505.390,53	4.778.957,87	5.328.095,28	5.923.168,95
Breves	9.159.593,96	9.611.499,81	10.201.408,53	11.048.569,92	12.377.798,14
Cachoeira do Arari	3.608.324,89	4.205.031,16	4.505.455,01	5.099.382,46	6.640.978,00
Chaves	5.273.705,61	5.706.828,01	6.166.831,37	6.503.424,29	7.490.838,23
Curralinho	4.163.451,79	4.505.390,53	4.646.515,93	5.442.711,67	6.805.257,05
Gurupá	5.273.705,61	6.307.546,74	6.538.848,70	6.962.850,36	8.000.883,78
Melgaço	4.441.015,25	4.805.749,90	5.160.292,86	5.925.994,81	6.733.619,15
Muaná	4.718.578,71	4.505.390,53	5.185.989,85	5.842.778,59	7.012.960,62
Oeiras do Pará	4.441.015,25	4.505.390,53	4.885.281,66	5.588.605,47	6.111.063,66
Ponta de Pedras	3.885.888,35	4.205.031,16	4.529.539,22	5.028.847,63	6.668.863,81
Portel	10.269.847,76	10.812.937,27	11.259.109,26	12.696.219,42	13.085.988,37
Salvaterra	4.163.451,79	4.205.031,16	4.448.419,46	5.073.005,02	6.073.842,63
Santa Cruz do Arari	2.775.634,53	3.003.593,68	3.308.201,66	3.727.990,17	5.480.555,06
São Sebastião da Boa Vista	4.163.451,79	4.205.031,16	4.582.366,46	5.016.530,93	6.860.605,25
Soure	4.718.578,71	4.805.749,90	5.200.348,33	5.698.491,63	6.801.382,36

Fonte: SEFA, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2022.
OBS: Deduzidos 20,00% de contribuição AO FUNDEB.

Turismo

Na composição das atividades econômicas vinculadas ao turismo indica-se que, para o quantitativo de hotéis e estabelecimentos similares, houve uma redução de -46,7%, entre 2017 e 2021, na região de integração do Marajó, indicando a existência de 8 estabelecimentos deste tipo na região, em 2021. Os municípios de Soure, Breves e Salvaterra apresentaram maior participação neste cenário, com 37,5%, 25%, 25%, respectivamente, do total de estabelecimentos da região, para o ano de 2021. Entre os anos de 2017 e 2021, houve uma redução de -9,8% no número de vínculos formais no setor de turismo na região de integração do Marajó, registrando 230 vínculos no ano de 2021. Os municípios com maior participação, neste sentido, são Breves e Portel, com 76,5% e 10,4%, respectivamente, do quantitativo de vínculos.

Nº de Vínculos Formais Existentes no Setor do Turismo, Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2017/2021.

Unidade Geográfica	Nº de Vínculos		Var. (%) 2021/2017	Part. RI (%) 2021
	2017	2021		
Pará	30.407	30.263	-0,5	-
RI Marajó	255	230	-9,8	100
Afuá	1	3	200	1,3
Anajás	1	0	-100	0

Unidade Geográfica	Nº de Vínculos		Var. (%) 2021/2017	Part. RI (%) 2021
	2017	2021		
Bagre	1	0	-100	0
Breves	152	176	15,8	76,5
Cachoeira do Arari	0	0	-	0
Chaves	0	0	-	0
Curralinho	0	0	-	0
Gurupá	0	0	-	0
Melgaço	0	0	-	0
Muaná	13	9	-30,8	3,9
Oeiras do Para	0	0	-	0
Ponta de Pedras	2	0	-100	0
Portel	2	24	1.100	10,4
Salvaterra	47	6	-87,2	2,6
Santa Cruz do Arari	0	0	-	0
São Sebastião da Boa Vista	0	0	-	0
Soure	36	12	-66,7	5,2

Fonte: RAIS, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

DINÂMICA SOCIAL

Educação

Na RI Marajó a média da nota IDEB dos municípios, em relação às séries iniciais (4ª Série/5º Ano) e séries finais (8ª Série/9º Ano), tem ficado abaixo das metas estabelecidas pelo Ministério da Educação para o estado do Pará. Dentre os municípios que compõem a RI, na esfera estadual, apenas Cachoeira do Arari (4,0), Ponta de Pedras (5,3) e Santa Cruz do Arari (4,2) obtiveram êxito no alcance das metas estipuladas para o ano de 2021 para as séries iniciais, conforme tabela a seguir.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Escolas Públicas e Estaduais, Brasil, Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Pública		Ensino Médio	Estadual	
	Séries Iniciais	Séries Finais		Séries Iniciais	Séries Finais
Brasil	5,5	4,9	3,9	5,9	5,0
Pará	4,8	4,3	-	5,0	4,0
RI Marajó	4,0	3,7	2,7	4,5	3,5
Afuá	3,6	3,1	-	-	-
Anajás	3,3	3,2	-	-	-
Bagre	3,8	4,2	-	-	-
Breves	-	4,8	-	-	-
Cachoeira do Arari	4,2	3,3	2,5	4,0	2,9
Chaves	-	-	-	-	-
Curralinho	3,7	2,7	-	-	-
Gurupá	4,2	3,9	-	-	-
Melgaço	-	-	-	-	-
Muaná	4,0	-	-	-	-
Oeiras do Pará	4,2	-	-	-	-
Ponta de Pedras	4,9	4,1	3,1	5,3	4,2
Portel	3,2	2,8	2,6	-	-
Salvaterra	4,5	3,8	2,9	-	-
Santa Cruz do Arari	4,2	3,8	2,3	4,2	3,4
São Sebastião da Boa Vista	4,4	4,4	-	-	-

Unidade Geográfica	Pública		Ensino Médio	Estadual	
	Séries Iniciais	Séries Finais		Séries Iniciais	Séries Finais
Soure	3,6	3,5	-	-	3,5

Fonte: INEP, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

As taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono) geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, que mostram o fluxo dos alunos que podem se tornar repetentes e/ou evadidos, se não aprovados. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para composição dos valores da RI Marajó.

A taxa de reprovação, em 2022, no ensino fundamental do Pará foi de 10,2%, ficando acima da registrada para o Brasil de 4,7%. A taxa da região chegou a 17,4% de reprovados, e os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Oeiras do Pará e Afuá, que apresentaram 28,5% e 25,6%, respectivamente. No ensino médio, os municípios que registraram as maiores taxa de reprovação foram Curralinho (23,8%) e Bagre (20,8%).

Em relação à taxa de abandono no ensino fundamental, a região ficou acima do valor do Brasil (1,1%) e do estado do Pará (3,1%), alcançando também 5,7% de abandono. Os municípios Gurupá (9,7%), Portel (9,5%) e Bagre (8,3%) registraram os maiores percentuais de abandono da região. No ensino médio, a região ficou acima da taxa do Brasil (5,7%) e do Pará (10,8%), com o registro de 11,5% de abandono. Ao nível municipal, a maior taxa ficou com o município de Melgaço, com 27% de abandono, conforme tabela a seguir.

Taxas Totais de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará e Região de Integração Marajó e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	94,2	86,6	4,7	7,7	1,1	5,7
Pará	86,7	78,4	10,2	10,8	3,1	10,8
RI Marajó	76,9	76,0	17,4	12,4	5,7	11,5
Afuá	67,6	78,6	25,6	13,0	6,8	8,4
Anajás	70,6	83,7	23,6	6,3	5,8	10,0
Bagre	75,9	64,1	15,8	20,8	8,3	15,1
Breves	69,6	74,9	23,5	10,0	6,9	15,1
Cachoeira do Arari	80,2	72,6	15,8	17,2	4,0	10,2
Chaves	77,0	80,1	17,5	15,4	5,5	4,5
Curralinho	73,3	67,7	20,2	23,8	6,5	8,5
Gurupá	73,9	82,2	16,4	11,0	9,7	6,8
Melgaço	73,4	70,4	19,3	2,6	7,3	27,0
Muaná	82,8	73,6	14,4	9,1	2,8	17,3
Oeiras do Pará	66,4	65,3	28,5	12,1	5,1	22,6
Ponta de Pedras	89,9	83,7	6,2	4,3	3,9	12,0
Portel	65,2	72,5	25,3	10,5	9,5	17,0
Salvaterra	85,3	77,6	10,9	18,2	3,8	4,2
Santa Cruz do Arari	83,0	84,9	13,3	6,3	3,7	8,8
São Sebastião da Boa Vista	88,2	84,4	8,1	15,0	3,7	0,6
Soure	84,3	76,4	12,2	15,4	3,5	8,2

Fonte: INEP, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.